

Especialistas da USP explicam...

Matemática

Enviado por:

Postado em:13/05/2016

Especialistas da USP explicam como a matemática faz parte do dia a dia Do G1 São Carlos e Araraquara A partir desta 2ª feira EPTV produz série de reportagens sobre o tema. Disciplina está aplicada em atividades básicas como usar o despertador. Quando alguém pretende realizar uma atividade, dificilmente associa algum conhecimento através dela. Mas tem um que sempre está presente: o matemático. Por isso, alguns profissionais da Universidade de São Carlos (USP) decidiram mostrar como a matemática pode ser incluída no cotidiano. A partir desta segunda-feira (2), a EPTV, afiliada da TV Globo, produz uma série de reportagens sobre a matemática, cuja data nacional é comemorada no dia 6 de maio. Para alguns, a relação da matéria nos tempos de escola é puro amor, mas para outros, só a menção à disciplina já assusta. <Agora o desenvolvimento do raciocínio lógico é o que mais me deixa apaixonada. Eu odiava matemática e não conseguia ir bem, era o pavor da minha vida, então comecei a estudar mais e agora eu amo>; relatou a estudante Carolina Badaró. <Perguntei: mãe, por que a matemática é tão difícil assim? Ela respondeu: Arthur, a matemática é vida. E aí eu falei que queria ser engenheiro de computação. Ela disse que eu ia precisar aprender muita matemática, então eu pensei: <ferrado!>; contou o estudante Artur Gavério de Souza, 11 anos. Cotidiano O que a maioria das pessoas não percebe é como ela é aplicada durante o dia todo, seja em uma ligação de celular, na ida ao supermercado ou até mesmo na previsão do tempo. <Vai ter muita matemática aí, por exemplo, a probabilidade, o conceito de estudos de equações diferenciais e campos vetoriais que vão precisar ser calculadas em grandes computadores para que você tenha uma boa previsão>; explicou a professora da USP Edna Maura Zuffi. A matemática também se aplica no trânsito, mais especificamente em como os semáforos são calculados e estrategicamente disponibilizados. <Tem que pegar a distância e a velocidade entre os dois [semáforos], dividir a distância pela velocidade e você tem o tempo que ele demora para ir de um cruzamento ao outro, aí você defasa os inícios de verde exatamente igual ao tempo de percurso, porque aí o veículo pega o verde em todos. Tem que fazer conta o tempo todo>; disse Coca Ferraz, especialista em trânsito da USP. Compasso musical A mais surpreendente conexão ocorre entre música e matemática. Para quem ouve o som, nenhum resquício matemático é encontrado. Mas para quem um dia aprendeu e hoje passa a ensinar a situação é completamente diferente. <Meu compasso é o que determina o ritmo da música que eu vou tocar. Essa determinância do ritmo é uma fórmula matemática, então tem tudo a ver. Pitágoras é nosso principal exemplo, porque foi um dos primeiros que descobriu a música e criou várias formas matemáticas>; contou Maria Silvia Cortes Carvalho, musicista e pedagoga. Portanto, em qualquer observação feita, a pessoa vai conseguir encontrar o poder matemático existente. <A matemática é bonita porque ela é capaz de dar previsões para o futuro e fazer as pessoas sonharem, você pode criar mundos matemáticos que são muito diferentes da nossa realidade e, ao mesmo tempo, explicar muito da nossa realidade com a própria matemática>; concluiu Edna Zuffi. Esta notícia foi publicada em 02/05/2016 no site <http://g1.globo.com/>. Todas as informações contidas são responsabilidade do autor.